

Acta da Constituição
do Conselho Municipal
para o quadriênio de
mil novecentos e sessenta
e seis a mil novecentos
e sessenta e cinco: —

— Aos dois dias do mês de
Dezembro de mil novecentos e sessenta e
seis, nesta cidade de Esora, Paços do Cou-

celho e sala das sessões, onde se encontrava o Exceletíssimo Senhor Doutor António de Freitas Mascarenhas Lima Duarte Gerald, Presidente da Câmara, como magistrado instalador, compareceram presenciamente convidados nos termos legais, pelas quinze horas e trinta minutos, os senhores Padre Serafim Tavares e Engenheiro António Manuel Horta, como representantes eleitos das juntas de Freguesia deste concelho; Manuel Estanislau Vieira de Barahona, como representante designado da Santa Casa da Misericórdia desta cidade; Doutor Carlos Boim de Azevedo, como representante eleito das Ordens; Manuel Bertrand Vila Nova e Costa e José Pimenta, representantes eleitos dos Sindicatos Nacionais com sede neste concelho; Anibal Lucênio Esturcado e Elói António das Neves Padeiro, representantes eleitos das Casas do Povo deste concelho; e Francisco José Gutierrez Paieiro, Custódio Joaquim Alves Alfareira e Adelino Ferreira da Silva, designados representantes dos Grémio do Comércio do Distrito de Évora, Grémio da Lavoura de Évora e Vila do Alentejo e Grémio dos Industriais de Pacificação do Distrito de Évora, respectivamente, todos para nos termos do artigo décimo sexto do Código Administrativo constituírem o Conselho Municipal para o quadriênio de mil novecentos e setenta e dois a mil novecentos e setenta e cinco.

Assumida a presidência pelo Exceletíssimo Senhor Doutor António de Freitas Mascarenhas Lima Duarte Gerald

communicou este magistrado que os sogais electos como representantes das freguesias de Freguesia, Senhores Ant6nio Eduardo Forcado Correia e José de Luiza de Sousa Carvalho, communicaram a impossibilidade da sua presenca neste acto por se encontrarem impedidos por motivos de servico official, o primeiro no Ministerio da Educaçao Nacional e o segundo na Cãmara Corporativa, faltas estas que foram consideradas como devidamente justificadas, e acto continuo procedeu à verificaçao dos poderes dos sogais presentes e, reconhecidos como os proprios e como bons e sãlidos os respectivos poderes, declarou devidamente constituido o Conselho Municipal para o quadriennio de mil novecentos e setenta e dois a mil novecentos e setenta e cinco, pelo que entra em exercicio das suas funçoes em dois de Janeiro proximo.

Seguidamente, o mesmo magistrado dirigindo as suas saudaçoes e os seus cumprimentos de boas-vindas aos novos sogais do Conselho, formulando-lhes votos das maiores facilidades no desempenho das suas funçoes, delas contando com a sua feguea e leal colaboraçao.

Procedeu-se, depois à eleiçao dos Secretarios effectivos do Conselho, tal como dispõe o artigo vigésimo citado do Código Administrativo. Distribuidos os competentes boletins e feita a sua recolla verificou-se:

a) Terem sido submetidas a sufrá-
gio duas listas: Uma com os nomes dos
Senhores António Eduardo Fornado Correia
e Caetano José Pimenta, que ficou desi-
gnada por lista "A", e outra com os no-
mes de António Eduardo Fornado Correia
e Engenheiro António Manuel Horta, que
ficou designada por lista "B";

b) Que decaem entrada na urna
doze boletins, de soto, sendo onze da lis-
ta "A" e um da lista "B";

c) Que deste modo, se considerou
vencedora a lista "A", obtendo cada um
dos propositos dea sotos;

d) Assim foram eleitos secretários
efectivos do Conselho Municipal também
para o quadriênio de mil novecentos e seten-
ta e dois a mil novecentos e setenta e cin-
co, os Senhores António Eduardo Fornado
Correia e Caetano José Pimenta.

Finalmente procedeu-se à eleição
da Câmara Municipal, acto da maior re-
lesância e que o Conselho se interessa
com a maior independência e liberdade.
E para que assim sucedesse, o Senhor
Presidente da Câmara propôs, sendo apro-
vado, a suspensão dos respectivos trabalhos
por quinze minutos para que os Senhores
Vogais pudessem entre si trocar impres-
sões, proposta esta que foi aprovada pelo
que aquele magistrado abandonou a sala
das sessões.

E decessido que foi aquele lapso
de tempo, foram reabertos os trabalhos
e informou o Senhor Presidente que, de

harmonia com o parágrafo terceiro do artigo vigésimo citado do Código Administrativo, a eleição dos vereadores será também feita por escriptivo secreto, em lista completa, desuendo cada boletim conter seis nomes para vereadores effectivos e outros tantos para substitutos e ter a forma rectangular com as dimensões de dezasseis por oito centímetros podendo ser manuscritos, dactilographados, litographados ou impressos em papel lizo, branco, sem marca ou sinal exterior.

Feita a recolha das listas, verificou-se que na mesma entraram onze boletins, tantos quantos os sogais presentes, visto nesta eleição não interir o melhor Presidente da Câmara, tal como o determina o parágrafo quarto do já citado artigo vigésimo citado do Código Administrativo, e feito o respectivo apuramento, verificou-se o seguinte resultado: Vereadores effectivos: - Dona Isabel da Visitação Morgado Palhasa de Lourea Fernandes, ouze sotos; António Francisco Mendes, ouze sotos; Angelino Pires Filas Figueiredo, ouze sotos; Luis Félix Nunes, ouze sotos; António Manuel Gutierrez Paes, ouze sotos; e Eugenio Luciano Elias de Lourea Costa Pinto, ouze sotos. Substitutos: - Eugenio Fernando Manuel Craveiro Diracinho, Doutor Jeronimo Felhujo Queiroga, ouze sotos; João Jorge Coubo, ouze sotos; António João de Lira Ferreira, ouze sotos; Eugenio

Antuñeta
Custodio José Pimentel
Custodio Álvaro Alfaro